

Agronomia

## **Adequação de metodologia de inoculação de TSWV (Tomato spotted wilt virus) em genótipos de tomateiro.**

ERIKA GONCALVES MORAIS - Èrika Gonçalves Morais- 5º módulo de Bacharelado em Agronomia,bolsista PIBIC/UFLA (IC).

Sebastiao Marcio de Azevedo - Sebastião Marcio de Azevedo -Professor adjunto I do Departamento de Agricultura. Coordenador - Orientador(a)

Pedro Henrique Fernandes da Silva - Pedro Henrique Fernandes da Silva| Técnico Agrícola-Aux. Tercirizado no Setor de Pesquisa de Virologia Vegeta

### **Resumo**

No Brasil, o tomate destaca-se como uma hortaliça de alto rendimento e significativo valor agregado, ocupando uma posição de grande relevância no agronegócio. O vírus do murcho-de-manchas-de-tomateiro (Tomato spotted wilt virus - TSWV) é um dos principais patógenos que afeta o cultivo de tomateiro, causando sérios prejuízos à produção. Devido à sua ampla distribuição e ao impacto econômico, a busca por genótipos de tomateiro resistentes ao TSWV tem sido uma prioridade na pesquisa agrícola. Contudo, a eficiência na seleção desses genótipos depende diretamente da metodologia de inoculação utilizada. O objetivo principal deste projeto é avaliar a produtividade de híbridos de tomateiro e adequar as metodologias de inoculação do TSWV, visando aprimorar o processo para aumentar a eficiência na seleção de resistência a essa enfermidade. O experimento está sendo realizado no setor de Pesquisa de Virologia Vegetal – DAG, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Lavras-MG, utilizando diferentes genótipos de tomateiro. O ensaio foi conduzido em vasos contendo substrato comercial e uma porcentagem de terra, com 4 cultivares de tomate sendo ,15 plantas por parcela, totalizando 60 plantas. As inoculações ocorreram no dia 12 de abril, 21 dias após a germinação. Os inóculos foram preparados no setor de Virologia da UFLA, utilizando genótipos previamente contaminados com o vírus, em solução tampão de fosfato 0,01M pH 7, contendo sulfato de sódio 0,01M, na proporção de 1g/5mL. A inoculação foi realizada por fricção do extrato contaminado nas folhas, previamente pulverizadas com carborundum (CSi). Entretanto, todos os genótipos testados não apresentaram sintomas adequados para a avaliação. Por isso, será necessário realizar um novo ensaio, aplicando a inoculação em épocas diferentes da anterior, com mudas mais jovens, para obter dados mais consistentes e comparar com os resultados deste estudo. A falta de sintomas adequados provavelmente está relacionada à idade das plantas, o que reforça a necessidade de testar mudas em estágios mais precoces de desenvolvimento.

Palavras-Chave: inoculação,, tomate, vírus .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras Resumo:

Link do pitch: [https://youtu.be/t7K0qeS-57E?si=\\_mQI7L70NEvAK-4w](https://youtu.be/t7K0qeS-57E?si=_mQI7L70NEvAK-4w)